

APRESENTAÇÃO

Os recentes surtos de vírus ocorridos recentemente em Wu-Han (China) não apenas mostraram a vulnerabilidade da indústria do turismo, mas também impediram o mundo. Especialistas e colegas de todos os especialistas têm sido calorosamente debatidos sobre os efeitos da COVID-19 na indústria do turismo, assim como sobre o futuro da pesquisa turística. Para algumas vozes, a doença de Coronavirus deve ser considerada como uma oportunidade válida para um mundo mais sustentável (Gossling, Scott & Hall, 2020; Higgins-Desbiolles, 2020; Prideaux, Thompson & Pabel 2020) enquanto para outras representa um sério desafio para o futuro da indústria (Korstanje 2020). Além desta discrepância, a COVID19 tem sido ampla e rapidamente difundida através dos modernos meios de mobilização e transporte que conectaram áreas geográficas dispersas em horas. Basicamente, e em semanas, o vírus -originalmente disseminado na China- chegou à Europa e aos EUA. Em quase um mês, a doença se expandiu para o resto da América Latina e África, afetando todas as nações da Terra. A pandemia infelizmente deixou 665.231 mortes, infectando quase 17.040.985 (números atualizados em julho). Embora os governos adotassem táticas e estratégias diferentes, elas consistiram em várias restrições às mobilidades e ao turismo global, tais como o cancelamento de todos os vôos de entrada, das fronteiras nacionais, bem como do espaço aéreo, e a imposição de um bloqueio que impedia internamente o trânsito de pessoas. Um dos países mais castigados foram os EUA (152.945 vítimas), seguido pelo Brasil (88.792 vítimas), Reino Unido (45.961), México (44.876), Itália (35.129) e Espanha (28.441), para citar apenas alguns. O que é mais importante, a COVID-19 introduziu a indústria do turismo em uma crise sem paralelo, que hoje necessita de pesquisas interdisciplinares para encontrar estratégias de sucesso pós-pandêmicas para uma rápida recuperação. Por causa disso, esta seção temática reúne trabalhos de pesquisadores profissionais, acadêmicos, estudantes de pós-graduação e formuladores de políticas, que apresentam seus avanços com um forte foco nos efeitos e consequências do Coronavírus no turismo e na hospitalidade.

Subhash Kizhakanveetil Bhaskaran Pillai, Sharad Kumar Kulshreshtha, Maximiliano E. Korstanje; Thiago Duarte Pimentel



Licenciada por Creative Commons 4.0 / Internacional CC BY 4.0